IMPLANTAÇÃO DO TESTE DA LINGUINHA NO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE AUDITIVA/CRESA/PUC GOIÁS*

CEJANA BAIOCCHI SOUZA**, ELLIA CHRISTINNE
FRANÇA***, ISABELA LUISA FIUZA ALVES****,
JULIANA PERES MACHADO*****

Resumo: o Teste da Linguinha possibilita a avaliação e o diagnóstico precoce do frênulo lingual de bebês, no sentido de favorecer o desenvolvimento adequado das funções orofaciais. O objetivo desse estudo foi relatar a implantação do Teste da Linguinha no CRESA/PUC Goiás enquanto uma atividade extensionista que busca a promoção da saúde, a qualidade de vida e a capacitação profissional dos envolvidos.

Palavras-chave: Frênulo lingual. Análise quantitativa. Funções orofaciais. Fonoaudiologia

A extensão universitária constitui-se um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade (FORUM..., 2006. p. 21).

As ações da extensão na área temática da saúde estão ligadas às atividades de promoção à saúde e qualidade de vida; atenção à grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher, à criança, à saúde de adultos, à terceira idade, ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas pandemias, endemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas (BRASIL, 2001).

* Recebido em: 10.11.2014. Aprovado em: 20.11.2014.

** Doutora em Ciências da Saúde pela UFG. Fonoaudióloga. E-mail:cejana_f@hotmail.com.

*** Mestre em Ciências da Saúde pela UFG. Fonoaudióloga.

**** Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da PUC Goiás.

***** Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da PUC Goiás.

No contexto extensionista de articulação entre o ensino, a pesquisa e a comunidade iniciou-se, em outubro de 2013, no Centro de Referência em Saúde Auditiva do departamento de Fonoaudiologia da PUC Goiás, a realização do Teste da Linguinha, para a avaliação do frênulo lingual e de funções orofaciais, em todos os bebês encaminhados, de forma a integrar o conhecimento científico da área com o compromisso social da Instituição. O Teste é uma técnica pioneira, desenvolvida no Brasil pela fonoaudióloga Roberta Martinelli, que propôs um protocolo com escores, com o objetivo de auxiliar os profissionais da saúde a avaliar e a diagnosticar as variações anatômicas do frênulo lingual e sua possível interferência na amamentação, norteadas condutas eficazes de forma a promover uma prática baseada em evidências (MARTINELLI *et al.*, 2012, p. 144).

Perante a lei nº 13.002/14, sancionada pela Presidência da República e publicada no Diário Oficial da União em 23 de junho/2014, o Teste da Linguinha, passa a ser obrigatório em todos os hospitais e maternidades, nas crianças nascidas em suas dependências.

O frênulo lingual é uma prega mediana de túnica mucosa que conecta a língua ao assoalho da boca, permitindo sua parte anterior mover-se livremente. Pode ser classificado como curto, com fixação anteriorizada e curto com fixação anteriorizada (COMITÊ..., 2007).

Alterações do frênulo lingual podem gerar imprecisão articulatória; distorção ou troca do fonema /r/; abertura restrita da cavidade oral; imprecisão ou ineficácia dos movimentos da língua em movimentos isolados; protrusão lingual com formação de coração no seu ápice, com anteriorização restrita, ou, ainda, levando seu ápice para baixo; língua com postura no assoalho da boca; dificuldades de realizar movimentos com a ponta da língua; dificuldades na sucção; mastigação ineficiente e deglutição alterada por dificuldade de acoplamento da língua no palato duro, dentre outras (MARCHESAN, 2004).

Visto que a alimentação e a comunicação podem ser prejudicadas diante de um frênulo lingual alterado, o diagnóstico precoce torna-se um importante caminho para a prevenção de problemas na amamentação, na mastigação, na deglutição e no desenvolvimento da fala, de forma a promover saúde nos bebês atendidos.

O Teste da Linguinha no CRESA/PUC Goiás contempla o levantamento do histórico clínico do bebê, a avaliação anatomofuncional do frênulo lingual, a avaliação clínica da função de sucção, a análise eletromiográfica de músculos envolvidos na sucção, orientações à família sobre a amamentação e encaminhamentos de bebês com suspeita de alterações no desenvolvimento e alterações de frênulo lingual.

Com vistas a apresentar esse novo serviço do CRESA/PUC Goiás, propõe-se, nesse estudo, o relato de sua implantação na Instituição e a apresentação dos dados coletados desde sua implantação, no sentido de buscar a promoção da saúde, a qualidade de vida e a capacitação profissional dos envolvidos.

Trata-se de um relato de experiência, descritivo, realizado entre outubro de 2013 e junho de 2014, no Departamento de Fonoaudiologia/CRESA/PUC Goiás.

Realizou-se uma revisão da literatura com a finalidade de aprofundar o conhecimento do assunto investigado. A questão norteadora desse estudo foi a importância do Teste da Linguinha na promoção da saúde como atividade extensionista em sua implantação no CRESA/PUC Goiás.

A busca dos artigos foi realizada entre junho e agosto de 2014, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no United States National Library of Medicine (PubMed) e no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Foram incluídas publicações sobre extensão e saúde e as que relatavam aspectos do frênulo lingual referentes a alterações orofaciais, a prevenção e a intervenção miofuncional e cirúrgica e outras que descreviam o Teste da Linguinha enquanto serviço.

O CRESA, local de implantação do serviço, foi criado em fevereiro de 2007 na PUC Goiás, vinculado ao Departamento de Fonoaudiologia, por meio da portaria nº 78/2007 do Ministério da Saúde, sendo um serviço de atenção à saúde auditiva de média complexidade. Contempla atendimentos clínicos e exames nas áreas de Fonoaudiologia e Otorrinolaringologia, nas especialidades de voz, linguagem, motricidade orofacial e audiologia. Com relação aos atendimentos de bebês, são realizados os exames auditivos: Emissões Otoacústicas/Teste da Orelhinha e Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico/PEATE, monitoramento do desenvolvimento da função auditiva e de linguagem e, mais recente, o Teste da Linguinha.

Nos resultados foi descrita a implantação do Teste da Linguinha no Departamento de Fonoaudiologia/CRESA/PUC Goiás, contemplando os procedimentos realizados, a caracterização da amostra de bebês atendidos entre outubro de 2013 e junho de 2014, as características do frênulo lingual e da função de sucção dos bebês e os encaminhamentos realizados.

Por ser o Teste da Linguinha um exame importante para o diagnóstico precoce de alterações do frênulo lingual, de forma a favorecer a intervenção precoce e a prevenção de problemas nas funções de alimentação e de fala, foi implantado em outubro de 2013, no departamento de Fonoaudiologia /CRESA/PUC Goiás, o serviço para a avaliação do frênulo lingual de bebês. Os pais ou responsáveis são orientados quanto à importância do Teste da Linguinha ficando a, seu critério, fazer ou não o exame, caso haja o consentimento, este é agendado na secretaria da Clínica-Escola de Fonoaudiologia da PUC Goiás.

Compõe a equipe de atendimento duas fonoaudiólogas, professoras do curso de Fonoaudiologia, seis acadêmicos, dentre os quais, quatro alunos de iniciação científica, e a recepcionista da Clínica-Escola.

O Teste da Linguinha é realizado uma vez por semana, no período vespertino, na Clínica-Escola de Fonoaudiologia da PUC Goiás. Solicita-se aos responsáveis deixarem os bebês em jejum durante 02 horas para a realização do exame, visto que a sucção é avaliada.

Para a avaliação quantitativa do frênulo lingual é utilizado o “Protocolo de avaliação do frênulo da língua com escores para bebês”, proposto por Martinelli *et al.* (2012), contendo histórico clínico, dados pessoais, antecedentes familiares, problemas de saúde e amamentação; exame clínico - parte I, avaliação anatomofuncional, - parte II, avaliação das funções orofaciais. De acordo com a pontuação, quando a soma da história e do exame clínico for igual ou maior que nove, pode-se considerar o frênulo como alterado.

Após a avaliação clínica, o bebê é submetido a uma avaliação eletromiográfica da musculatura supra-hióidea durante a sucção. A sucção nutritiva que compõe parte do protocolo de avaliação do frênulo lingual - parte II - é realizada durante a análise eletromiográfica, enquanto o bebê suga.

Durante e após a amamentação, são fornecidas orientações quanto a pega, a posição mais indicada para amamentar, bebê alinhado com a cabeça e a coluna em linha reta, apoiado, com a barriga voltada para o corpo da mãe e com a face olhando para o

seio materno; quanto a pega correta, boca bem aberta abocanhando o mamilo e a maior parte da aréola e lábio inferior evertido, de forma a favorecer a ordenha do leite materno, prevenir fissuras nos mamilos e evitar o desmame precoce; quanto aos cuidados após o término da alimentação; à extração e armazenamento do leite e quanto aos benefícios do aleitamento materno para o bebê, para a mãe e familiares (SANCHES, 2004, p. 156: WHO, 2011, p. 5-6).

Quanto aos dados encontrados, foram computados seis meses de realização do Teste da Linguinha, levando-se em consideração o período de férias e o retorno do atendimento.

Tabela 1: Distribuição das características dos bebês atendidos no Teste da Linguinha no CRE-SA/PUC Goiás

Características dos 84 bebês que compuseram a amostra	
Faixa etária (%)	
0 e 3 meses	54 (64,3%)
3 meses 1 dia e 6 meses	30 (35,7%)
Sexo (%)	
Feminino	50 (59,5%)
Masculino	34 (30,5%)
Idade gestacional (%)	
A termo	58 (69%)
Pré-termo	26 (31%)
Aleitamento (%)	
Seio materno	74 (88%)
Mamadeira	10 (12%)

Foram atendidos 84 (100%) bebês nesse período, sendo a maioria (59,5%) do sexo feminino. No que se refere à idade, 54 (64,3%) bebês apresentavam entre 0 e 3 meses e 30 (35,7%) entre 3 meses e 1 dia e 6 meses. Quanto à idade gestacional, 58 (69%) eram a termo e 26 (31%) pré-termo. Dos bebês avaliados, 74 (88%) eram amamentados (Tabela 01).

Tabela 2: Distribuição do diagnóstico fonoaudiológico do frênulo lingual e da sucção dos bebês avaliados no Teste da Linguinha no CRESA/PUC Goiás.

Diagnóstico fonoaudiológico do frênulo lingual e da sucção dos 84 bebês avaliados

Frênulo lingual (%)	
Normal	79 (94%)
Alterado	5 (6%)

Sucção (%)	
Normal	75 (89,3%)
Alterada	9 (10,7%)

O frênulo lingual foi considerado normal em 79 bebês (94%) tabela 2, considerando-se os escores do protocolo de avaliação. Os 5 bebês (6%) com frênulo lingual alterado foram encaminhados com o laudo do diagnóstico fonoaudiológico às unidades básicas de saúde correspondentes aos seus respectivos bairros, onde agendarão consulta com o pediatra. Após essa consulta, o paciente será regulado para o serviço de odontopediatria para a avaliação com um cirurgião dentista, a fim de que seja definida a conduta referente à frenectomia.

A função de sucção foi considerada normal em 75 bebês (89,3%), alterada em 9 (10,7%), o que nos revela que nem sempre a sucção esteve alterada em função da alteração do frênulo lingual. Dos bebês com frênulo lingual alterado, apenas 1 (1,2%) não apresentou alteração de sucção. Este resultado demonstra forte relação entre o frênulo alterado e problemas de sucção, podendo influenciar no desmame precoce e causar prejuízos no desenvolvimento do bebê (BALLARD; AVER; KHOURY, 2002, p. 3-5; GEDDES *et al.*, 2010).

Muitos são os fatores que podem interferir na sucção dos bebês. O frênulo lingual pode comprometer o aleitamento materno e outras funções importantes como: a mastigação, a deglutição e a fala. Porém, faz-se importante a avaliação de outros aspectos, no sentido de se buscar uma alimentação funcional e segura. A avaliação eletromiográfica durante a sucção (GOMES *et al.*, 2006, p. 108), a anatomia do seio materno, a quantidade de leite, a própria anatomia do sistema estomatognático do bebê (SANCHES, 2004, p. 156-157), sua idade gestacional ao nascimento, condições gerais de saúde, dentre outros, podem interferir na sucção do bebê (FROTA *et al.*, 2009). Indica-se, portanto, uma avaliação miofuncional geral do lactente a fim de se alcançar um diagnóstico fonoaudiológico seguro da sucção.

Observou-se a importância da implantação do Teste da Linguinha, na Instituição, enquanto atividade extensionista promotora de saúde e de qualidade de vida de bebês, uma vez que possibilita a intervenção precoce junto às alterações do frênulo lingual, de forma a beneficiar o aleitamento materno, o desenvolvimento das funções de sucção, mastigação, deglutição e fala contribuindo para a qualificação científico-acadêmica dos alunos envolvidos, despertando neles o espírito crítico e reflexivo sobre demandas postas na comunidade, de forma a promover uma formação integral do acadêmico e cumprir com o compromisso social da instituição.

TEST OF LITTLE TONGUE'S INSERTION AT THE REFERENCE CENTER ON HEARING HEALTH / RCHH/ PUC GOIÁS

Abstract: the Little Tongue's Test enables the assessment and early diagnosis of lingual's frenulum babies in order to promote the proper development of the orofacial functions. The aim of this study was to report the implantation of the Little Tongue's Test in CRESA/PUC Goiás while an extension activity that seeks to promote the health, quality of life and professional training of those involved.
Keywords: Lingual frenulum. Quantitative analysis. Orofacial functions. Speech. Language. Hearing Sciences.

Referências

- BALLARD, J. L.; AVER, C. E.; KHOURY, J. C. Ankyloglossia: assessment, incidence, and effect of frenuloplasty on the breastfeeding dyad. *Pediatrics*, v. 5, n. 110, p.1-6, 2002.
- BRASIL. *Plano Nacional de Extensão Universitária*. Brasília, DF. 2001. Disponível em: <http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/files/2010/07/02_Politica_Nacional_Extensao.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2014.
- COMITÊ DE MOTRICIDADE OROFACIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FONOAUDIOLOGIA. *Documento oficial 04/2007*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2007.
- FORUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. *Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão*. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2006.
- FROTA, M. A.; FABIANE, L.; DANTAS, S. Fatores que interferem no aleitamento materno. *Revista RENE*, v. 10, n. 3, p. 61-67, 2009. Disponível em: <www.scielo.com.br>. Acesso em: 1 jul. 2014.
- GOMES, C. F.; TREZZA, E. M. C.; MURADE, E. C. M.; PADOVANI C. R. Surface electromyography of facial muscles during natural and artificial feeding of infants. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 82, n. 2, mar./abr. 2006.
- GEDDES, D. T. et al., Sucking characteristics of successfully breastfeeding infants with ankyloglossia: a case series. *Acta Paediatrica*, v. 99, p. 301-303, 2010.
- MARCHESAN, I. Q. Frênulo lingual: proposta de avaliação quantitativa. *Revista CEFAC*, v. 6, n. 3, p. 288-293, 2004.
- MARTINELLI, R. L. C. et al. Protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês. *Revista CEFAC*, v. 14, n. 1, p. 138-145, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462012000100016&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 11 jul. 2014.
- SANCHES, M. T. C. Clinical management of oral disorders in breastfeeding. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 80, n. 5 p. 155-62, 2004. Supl.
- TOMA, T. S.; REA, M. F. Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 24 supl. 2, p. S235-S246, 2008.